

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 5 de Janeiro de 1919

Num. 29

EXPEDIENTE

Assignaturas para 1919

Cidade:	
Anno	5\$00
Semestre	3\$00
Pelo correio	
Anno	6\$00
Semestre	3\$00
Numero avulso	400
" atrasado	200
Pagamento adiantado	

As assignaturas comeam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezenbro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, caixa postal n. 37.

Pedimos aos nossos assignantes em atraso, mandarem saldar seus debitos para não haver interrupção na remesa do nosso periodico.

CONVITE

Tendo lugar, hoje, a eleição para um Senado na vaga deixada pelo sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, recomendamos aos nossos amigos e correigionarios votarem sem discriparia no general Felipe Schmid, o escolhido pelo Conselho Superior do nosso Partido.

O Directorio deste Municipio, certo de que todos os seus amigos concorerão ás urnas no dia de hoje, confessa-se agradecido.

Laguna, 4 de Janeiro de 1919.

LUCAS BAINHA, *Presidente.*

ANTONIO BAPTISTA DA SILVA, *Vice.*

LEOPOLDO MIRANDA, *Secretario.*

ENÉAS BRASÍLICIO DE SOUZA.

PAULINO JOSÉ DA SILVA.

ALFREDO GONZAGA.

FRANCISCO DE PAULA PACHECO
e OS REIS.

Uma carta impagavel

No nosso numero passado, rebatendo umas inverdades do sr. dr. Inspector da Hygiene Publica do Estado, dissemos que ha um defeito muito arraigado em nosso paiz: quando se critica um homem publico, elle fica furibundo e si puder, antes de se justificar, esmaga o seu accusador, e que, quando um jornal usa de franqueza e lhe cauterisa a ferida, pula, vocifera, e, si visse nos tempos mythologicos, pediria raios emprestados a Jupiter para fulminar o pobre jornalista que tivera a ousadia de fallar a verdade.

Foi o que nos veio á lembrança ao recebermos a carta abaixo, que vai transcripta na integra, sem augmento ou suppressão, nem de uma virgula sequer.

Eil-a:

«Senhor Redactor d'O Dever. Deparei no ultimo numero d'O Dever com uma noticia que se refere á minha pessoa, na qualidade de zelador municipal, interino.

De facto, multei ha dias um contraventor, mas, meu acto foi mantido pelo Sr. Superintendente. Tambem não fiz discussão com a parte, pois sei que me cabia lavar o auto da multa, o que fiz, entregando ao thezoureiro para os devidos fins. Poucos dias tenho de exercicio do cargo, porém, julgo haver procurado desempenhar com justiça, sendo meus actos confirmados sempre pelo meu chefe.

E' muito necessario que um jornal como o vosso, que se diz criterioso, independente, sensato, verdadeiro, etc., etc., não publique noticias que não tem o menor visu de verdade e que apenas deixão transparecer, prevençào, rancor e pouco escrupulo da parte de quem as escreve. Não é verdade haver eu relaxado a multa, assim como não é verdade tantas babuzeiras que «O Dever» publica, sem colher informações exatas. Devemos ser incoherentes com os principios de Justiça e não nos deixar levar por ridiculas paixões e despeitos partidarios, que de nada servem, sinão para demonstrar um pessimo diagnostico da nossa pessoa. Ha muito que vivo nesta cidade e conheço bem de perto os homens e as coisas. Já alguem disse, com justa razão, que em Laguna, os carregadores são doutores, os carroceiros advogados, os entregadores de pão jornalistas e etc., etc.

Terra pequena de povo grande!!!...

Sem mais, saudações

Do Antonio Pessoa da Silva
Zelador Municipal interino

Laguna, 30 de Dezembro de 1918.»

Agora, a nós a resposta:

Leu o sr. Antonio Pessoa da Silva, bem, o nosso *suelto* a que se refere o assumpto principal de sua carta?

Si o leu não interpretou bem o que escrevemos; mas, quem sabe si um outro quiz dar-lhe outra interpretação? Quem sabe si outra pessoa não lhe ajudou a envenenar a sua carta? O sr. que *conhece bem de perto os homens e as cousas*, não teria, por acaso, desconfiado de alguma cousa? Pois olhe: nós não nos presamos de conhecer muito de perto os homens e as cousas, mas... creia que já fizemos o juizo temerario de pensar que um Santo Ignacio

de Loyola andou suggerindo ao sr. certos topicos da alludida carta.

Leia, por favor, mais uma vez, o nosso *suelto* em questào:

«Dizem que ha dias um dos srs. fiscaes multou um contraventor e que devido a certas imposições relaxou a multa.

Não podemos crer; a autoridade, no verdadeiro exercicio de suas funcções, é forte e póde fazer-se respeitar, etc.»

O resto não foi directamente; falámos em linhas geraes, e, até, no ultimo topico demos força á autoridade; foi um commentario ao que se dá em toda a parte.

Chegámos, mesmo, a dizer que *não podíamos crer*.

Agora, o sr. nos dizer que «é muito necessario que um jornal como o vosso que se diz criterioso, independente, sensato, verdadeiro, etc., etc., não publique noticias que não têm o menor visu de verdade e que apenas deixam transparecer prevençào, rancor e pouco escrupulo de quem as escreve», é tolice sua.

Primeiro é que a *noticia* foi apenas uma *consta*; segundo é que *prevençào, rancor e pouco escrupulo*, não os temos, e por isso lhe devolvemos, intactos esses *mimos*.

Prevenida anda muita gente, comnosco, porque é um jornal franco que põe a descoberto muitas bandalheiras;

Rancorosos ha uma infinidade de individuos que si pudessem nos enguliriam vivos;

Pouco escrupulo foi demonstrado na ultima eleição para superintendente, que o Conselho Municipal apurou a eleição de Pescaria Brava para dar maior numero de votos aos seus candidatos, e na administração municipal, na parte que se refere á publicação de balancetes.

Nós, felizmente, vamos, com o nosso semanario muito bem, sem subvenções e sem os remorsos de termos levantado uma calumnia. Podemos errar, isso é dos homens; mas não precisamos dos seus conselhos, porque o sr., de jornalismo, permitta que lhe digamos, não entende cousa nenhuma.

Nós tambem não somos jornalistas, mas entre nós e o sr., para o jornalismo, ha muita differença...

Diz o sr. que o nosso jornal escreve muitas *babuzeiras* sem colher informações.

Sabe o que é baboseira? (baboseira escreve-se com *o* e não com *u*). São as tolices e disparates da sua carta.

Vejamos um *bello* trecho da referida missiva:

«Devemos ser *incoherentes* (!!!?) com os principios da Justiça e não nos deixar levar por *ridiculas* (puxa!...) paixões e despeitos partidarios, etc.»

Ora, o sr. que é autoridade,

que deve aconselhar a cohesão a ligação reciproca com os principios de Justiça, aconselha o contrario!?

Despeitos partidarios o sr. vai ver. Não ha de ser cá de casa, lhe garantimos pós. O despeito vai partir donde o sr. não pensa.

Diz mais o sr. Zelador Municipal no fecho da sua impagabilissima carta:

«Já alguem disse, com justa razão, que em Laguna, os carregadores, são doutores; os carroceiros, advogados, e os entregadores de pão, jornalistas.

Já estamos cansados de dizer que não nos consideramos jornalistas mas como rabiscadores, ha cá por casa dois rabiscadores: um padeiro e outro hoteleiro. E estes «jornalistas de aldeia» conhecem muitos pretenciosos, entre elles diversas autoridades que (Nossa Senhora!) não sabem nem escrever uma carta.

Creia o sr. Pessoa, que não é deshonra o individuo partir de principios humildes e aos poucos ir galgando os degraus de uma posição social mais elevada.

Luiz Gama foi escravo e depois jornalista; Cruz e Souza, filho dum escravo, foi um literato catharinense cuja memoria muito nos honra; Jeremias Taylor, Richard Arkwright, lord Tenterden e Turner foram barbeiros; Shakespeare era filho de um açougueiro; Sinsom, Bacon, os dois Milner, Tecelões; o almirante sir Cloudesley Shovel, o engenheiro electricista Surgeon, sapateteiros; Copernico, filho dum padeiro; Kleper, filho dum fazendeiro; Newton e Laplace, aquelle filho de um pequeno proprietario e este de um camponez. E si fossemos citar todos os grandes homens que partiram dum principio modestissimo, a nossa lista seria infinda.

Onze tiras já rabiscámos! E' muita cõusa! Não foi com tal intenção que pegámos na penna, porque, valha a verdade, tanto não merecia a tal carta...

Evolucionismo

A Raul, autor do trecho literario "Palavras de artista" publicado n'A Nota de 19 de Dezembro proximo passado.

Quando o militarismo prussiano, desfraldando a bandeira vermelha da guerra cruenta que se desenrolou da maneira mais tragica, no velho continente donde a civilização irradiou com seus luminosos raios as outras quatro partes do mundo, ninguém imaginava ver, depois de longos annos, a Allemanha periclitar sob as doutrinas de Marx, marchando para

as profundezas insondáveis do ignoto até agora desconhecido, nem julgaria que na avalanche hiperbólica das contingências terrestres, as amargurações desconexas de um porvir sorumbático e problemáticamente equivoco, trouxessem para o imperio bismarkeano as inconsoláveis perspectivas de um fim tragicamente comico, que poz em relevo a mentalidade lymphatica dum povo ophtalmicamente estrabico pelas injucções do prussianismo decadente!

Era o inicio da realisação final, no desdobramento das concretisações espasmodicas, symbolisadas nas romanescas aventuras de um passado remoto cheio de conquistas ao rebrilhar bellico da aguianegra, lantejouando estrellas do seu olhar cobiçoso e tyrannicamente cinico.

Era o epilogo final do mastodontico imperio cujo monarcha, vaidosamente deslumbrado pelo poder aparente de seus exercitos poluidos pelo militarismo, alimentando a esperanza de dominar o mundo, pomposamente ostentava a infantilidade descabida de ir almoçar em Paris.

Era o fim da visão phantasmagoricamente carnavalesca que desaparecia por entre as dobras da sua purpura imperial, para dar lugar á victoria da democracia, implantada pela civilisação.

Rolou para sempre nos abysmos da decomposição mental, o povo que antes, tão pacificamente, como um enxame de abelhas, augmentava seus bens no alargamento allegorico de um passado incalculavelmente luminoso, nas acerbações chronologicas do elevamento caricatural da sua raça.

Moralmente morto o Kaiser, o super-homem dos tedescos, já não vive para o mundo que o detesta...

L. U. A. R.

Esta *collaboração* deixou de sahir no numero transacto, por falta de espaço.

RENÉ ROLLIN

Realisaram-se a 28 de Dezembro, na Igreja Matriz desta cidade, as exequias mandadas resar pela Escola de Escoteiros ao seu inolvidavel fundador René Rollin.

Ao centro do templo estava armado um catafalco, encimado por uma artistica corôa de flores artificiaes, com uma dedicatória da Escola ao seu fundador.

Montavam guarda quatro escoteiros.

Os officios divinos foram celebrados pelos revmos. padre Affonso Vergnano e Aurelio da Silveira.

A Escola de Escoteiros compareceu incorporada assim como estavam presentes todos os membros da Directoria.

Fizeram-se representar todas as associações.

O nosso semanario foi representado pelo nosso director sr. Lucas Bainha.

**

A 1º do corrente passou o segundo anniversario da fundação da nossa Escola de Escoteiros.

Sendo, ainda, muito recente o desaparecimento de René Rollin, seu fundador, a Escola resolveu commemorar aquella data com uma romaria ao seu tumulo e que se realisou com a Escola formada, tendo-a acompanhado o seu presidente, sr. Alvaro Carneiro.

O sr. Luiz Trindade, instructor da Escola, fez uma allocução propria ao momento que encerrava bellos ensinamentos aos juvenis defensores da patria.

Écos & Factos

ABUSO

Inpudentemente continúa affrontando a ira popular, duma maneira acintosa, como que desafiando a acção das autoridades, o abuso inqualficavel da venda da carne verde nesta cidade. Ainda domingo passado o povo ficou sem carne!

Veremos o novo anno, o novo quatrienio do — Novo superintendente. Talvez que, sendo o ultimo da politica ora dominante, seja elle mais fertil em... serviços... publicos...

Isso não pôde continuar assim, porque o povo não é burro de carga, e não pôde aguentar toda vida essa oppressão aterradora de quasi continuamente ter que passar fome devido á escassez de generos de primeira necessidade.

Vinhos estrangeiros e nacionaes, no «Hotel Brazil»

Pensa muita gente que, pelo facto do nosso semanario ser independente, não tem o direito de se manifestar favoravel ou contrariamente a esta ou aquella facção politica.

Puro engano! INDEPENDENTE quer dizer: Que não é dependente. Contrario á dependencia ou ideias de oppressão: *espírito independente*, Livre, que procede por seu arbitrio; que não está sujeito. Adverso á tyrannia ou ao despotismo. Que se governa por leis proprias: *nação independente*.

Podemos tambem ser *Imparciaes* sem sermos neutros, sinão, vejamos a significação destes dois vocabulos:

IMPARCIAL: — Que não é parcial. Que revela imparcialidade. Que julga sem paixão. Recto. Que não sacrifica a sua opinião á propria conveniencia nem ás conveniencias alheias.

NEUTRO: — Diz-se de quem não toma partido por uma de duas ou mais entidades que contendem. Indifferente; inactivo, etc.

Logo, continuamos no nosso papel: julgamos tudo sem paixão, porque não sacrificamos a nossa opinião á propria conveniencia nem ás conveniencias alheias.

Temos a nossa opinião politica, mas o nosso semanario, nem por isso se tornará um capacho. Como orgão independente, *O Dever* continúa a ser o inimigo da oppressão e da tyrannia.

Somos sympathicos ao sr. dr. Hercilio Luz, porque elle repre-

senta a vontade popular, elle representa a independencia de um povo que por muito tempo permaneceu debaixo de uma politica exclusivista que estava fechada na mão do dr. Lauro Müller, para seu interesse e prejuizo dos catharinenses.

Felizmente... tudo desabou...

Actos & Boatos

Vimos na nossa collega *A Nota*, em seu numero de 27 do mez passado, um convite de um Partido Republicano, desta cidade, composto de quatro membros!

Nenhum politico deve ignorar as disposições do Programma e Lei Organica do Partido Republicano Catharinense. Não ignorando isso, o partido da situação devia saber que a acção do Directorio em questão, terminou a 15 de Novembro do anno proximo passado e que outro tomou o seu lugar por ser da confiança do sr. dr. Hercilio Luz.

Portanto o Directorio do Partido Republicano Conservador Catharinense, desta cidade, que foi reconhecido pelo Conselho Superior e Commissão Executiva do mesmo partido, é o seguinte:

Lucas Bainha, Presidente; Antonio Baptista da Silva, Vice; Leopoldo Miranda, Secretario; Enéas Souza, Alfredo Gonzaga, Francisco de Paula Pacheco dos Reis e Paulino José da Silva, vogaes.

A commissão de quatro representa um partido... partido... quebrado... rachado...

Diz o proverbio que um dia corre a caça; outro, o caçador...

Monologos e... dialogos...

— Então, pelo que vejo, a politica cá da terra, mudou?

— Tinha de mudar por força: os politicos situacionistas não inspiram confiança ao dr. Hercilio; foram sempre seus inimigos desde os tempos mais remotos até depois d'elle ser eleito. Mudou-se tudo depois que elle tomou posse. Depois desse dia curvaram a cerviz e transformaram-se em *amigos* do homem!...

— Que miseria!...

— E' verdade, mas tudo passou e daqui a quatro annos, o seu Oscar não encontra nem mais o Zé Francisco para lhe arranjar cem votos a bico de penna...

— E o fiscal que é tão vivo, não teria visto o hiate tijuquense, alli no caes, a vender a retalho, prejudicando os negociantes?

— Com certeza viu, mas estava cumprindo o seu dever...

— E porque não fez o mestre da embarcação pagar os respectivos impostos?

— Mas elle estava cumprindo o seu dever...

— Como?

— De manhã, na banca e no mercado, depois...

— Sim, comprehendendo agora.

— Que *negocio* é aquelle do dim, na noite de quinta-feira passada?

— Entre *elle e ella*?

— Sim.

— Aquillo são *novos costumes* que elle *quer introduzir* em sua terra...

— Então, o Affonso!...

— E' verdade! Nunca pense

— Sustentou e' escangalho

— E' verdade! Nunca pense

— Implantou a confusão en

as hostes guerreiras do seu partido...

— E' verdade! Nunca pense

— E dizem que se passou com armas e bagagens para o outro partido.

— E' verdade! Nunca pense

— Ora, o Affonso!

— E' verdade! Nunca pense

NOTAS

Diversas

Obras da Laguna e ensino

Foram approvadas pelas decimas do Congresso Nacional, emendas apresentadas, respectivamente, aos orçamentos da viação e interior, consignando a verba de 400:000\$ para as obras da barra da Laguna e para o ensino n'este Estado, de accôrdo com recente lei que autorisa o auxilio da União ás escolas installadas nas localidades de população origin estrangeira.

Locaes

"A TRIBUNA"

Appareceu a 1º do corrente na prospera cidade do Tubarão o semanario com o titulo acima sob a direcção do distincto jornalista dr. João de Oliveira, deputado estadual.

E' um jornal de regular formato, muito bem impresso e muito noticioso.

Entre outras secções, tem um intitulado — CARTAS DA LAGUNA — da autoria de um patricio noster que mal se esconde sob o pseudonymo de *Lucio Baixinho*.

Ao novo campeão da imprensa, que, como se espera, irá ocupar lugar de destaque na imprensa indigena, os nossos votos de vida longa e muitas felicidades.

Boas festas

Enviaram nos cartões de boas festas:

Octaviano Henrique Carlos, exma. familia, Arnaldo Teixeira e Francisco De Cesar, familia.

Fallecimentos

OLAVO BILAC

Falleceu no Rio de Janeiro Olavo Bilac, o principe dos poetas brasileiros.

O enterro do grande poeta, apesar do mau tempo reinante, foi imponentissimo. O feretro sahiu da Academia de Letras, para onde fôra trasladado na vespere.

Antes de fecharem o ataúde,

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

EXTERIOR

Combate Naval

FPOLIS., 3. — A esquadra Inglesa combateu a esquadilha russa apoderando-se de dois *destroyers*.

INTERIOR

Escola Normal

FPOLIS., 3. — Foram brilhantes as solemnidades da entrega de diplomas ás professorandas da Escola Normal. Compareceu o exmo. sr. dr. Governador do Estado. Falaram, o director sr. Heitor Luz, paronympho Henrique Fontes e diplomada Maria Konder.

Fallecimento

FPOLIS., 3. — Falleceu o professor Bueno Govêa, lente de portuguez, aposentado, da Escola Normal.

Nomeação

FPOLIS., 3. — Foi nomeado secretario da Escola Normal, o sr. João Bittencourt Machado, que tomou posse.

Dr. Rodrigues Alves

FPOLIS., 3. — O estado de saúde do dr. Rodrigues Alves vai se aggravando, motivo porque não tomou posse.

A Embaixada

FPOLIS., 3. — A Embaixada brasileira da Paz já seguiu para a Europa.

Dr. José Boiteux

FPOLIS., 3. — O Secretario do Interior, sr. dr. José Boiteux, seguiu para S. Paulo.

O novo governador da cidade de Florianopolis

FPOLIS., 3. — A posse do novo Superintendente, sr. major João Carvalho, foi motivo de grandes manifestações.

conhecido escriptor Coelho Netto, em nome da Academia, fez o discurso de despedida.

Um batalhão de escoteiros desfilou, em redor da eça, entoando o hymno da bandeira, cuja letra é do poeta morto.

O acompanhamento foi extraordinario, comparecendo os alumnos da Escola de Guerra, varias bandas musicas, officias do exercito, representante do dr. Delphim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, ministros, autoridades, academicos, escriptores e jornalistas.

Mais de trezentos carros e automoveis formavam o cortejo fúnebre.

No tumulto fallaram os srs. drs. Pedro Lessa, em nome da Liga da Defesa Nacional e Fausto Ferraz, em nome da Camara dos deputados, e outros.

Correspondencias

TUBARÃO, 2-1-919. — Circulon hontem pela primeira vez nesta cidade, "A Tribuna", jornal popular, noticioso e de feitio moderno, tendo com seu director politico o deputado dr. João de Oliveira e como redactor o sr. Lucas Baina.

— Soubemos ter tirado o 2º lugar nos exames realizados em Florianopolis, para escripturarios do Thesouro do Estado, o nosso intelligente amigo sr. João Cupertino de Medeiros, filho do estimado cavalheiro capitão José Medeiros.

— Suspenderam suas publicações os semanarios: "Folha do Sul" e "A Ordem".

— Foi nomeado delegado regional o sr. tenente Herminio Menezes, jornalista independente, que pelas columnas da *Folha do Sul*, soube com muita justiça, bater-se pelo progresso do nosso Estado.

— Será inaugurada no dia 5 do corrente, a nossa sociedade sportiva *Hercilio Luz Foot-Ball Club*, fundada ha dias do mez p. p., por um grupo de rapazes desta cidade.

— Foi nomeado agente do correio desta cidade, o estimado moço sr. Herminio Menezes Filho.

— Contractou casamento com a gentil senhorita Luiza Baptista, o sr. Rodolpho Goveia.

— Foi nomeado secretario interino da municipalidade desta cidade, o sr. Thomé M. Vieira.

— Consta ter se dado hontem, um assassinato na villa de Jaguaruna.

Correspondente.

Caixa d' "O DEVER"

S. U. A. R. — O sr. é um impiedoso. O seu *Evolucionismo* não deixa de ter espirito, mas o *Raul*, é capaz de pensar que o sr. escreveu seriamente.

Não ha nada melhor do que viver illudido, e creia que, como *Raul*, ha, por aqui, meia duzia de escrevinhadores que merecem mais compaixão, do que desprezo. E' uma classe, esta de que fallámos, uma das mais felizes do mundo.

Para exemplo citemos Guerra Junqueiro:

"Ó almas que viveis puras, immaculadas Na torre de luar da graça e da illusão."

SOLICITADAS

DECLARAÇÃO

Declaro que por minha livre e expontanea vontade renunciei o cargo de Conselheiro Municipal deste Municipio, para o qual fora eu eleito ultimamente.

Aproveito a oportunidade para agradecer ao eleitorado que me elegeu, pela prova de confiança que me dispensou, sem ter eu, esse grande merito que me attribue.

Laguna, 2 de Janeiro de 1919.

APPONSO GONÇALVES PERFEITO.

Rodolpho Weickert e familia agradecem e retribuem as felicita-

ções ás pessoas que lhes enviaram cartões de Boas Festas e Felicitações pela entrada do Anno Novo. Laguna, 2 de Janeiro de 1919.

A's pessoas que lhes enviaram felicitações pelo Natal e Anno Bom,

Lucas Baina e familia agradecem e retribuem.

Laguna, 2 de Janeiro de 1919.

SABBATISTAS

Ahi andam, novamente, na faina de vender livros de uma falsa religião alguns propagandistas do sabbatismo.

O povo desta Parochia que tem grande devoção por Nossa Senhora, não acceta essa religião que ahi lhes trazem e que nega, nem admite culto á Virgem Mãe de Jesus.

Esses portadores de uma religião condemnada vão de porta em porta vendendo livros de apparencia bonita com gravuras e estampas que illudem facilmente os incautos.

A doutrina d'esses livros, no principio, parece muito catholica, porem, o veneno subtil está dentro, artificialmente escondido. E' uma propaganda desleal.

Os que compram estes livros são quasi sempre os catholicos, na illusão de que compram um bom livro sobre Religião Catholica. E os vendedores não desfazem essa illusão, antes a augmentam, fazendo passar seus livros como obras do catholicismo.

São insistentes, teimosamente insistentes até que a pessoa, para *ver-se livre* d'elles, lhes compra a mercadoria avariada.

Aviso d'aqui os catholicos da Laguna, que não comprem taes livros que são condemnados pela Igreja.

E os que já compraram, devem cumprir o dever de queimal-os ou trazel-os a casa Parochial.

De futuro, a regra para se conhecerem se os livros doutrinaarios são ou não catholicos é vêr nas primeiras folhas se elles trazem ou não a approvação de algum Bispo Brasileiro ou da Santa Sé.

Aproveito tambem a occasião de pedir aos catholicos que *gostam de ler*, o favor de auxiliarem a instituição da projectada Bibliotheca parochial com aquelles donativos que hajam de dar aos methodistas, comprando-lhe indevidamente livros ruins.

PE. AURELIO, Vigario.

MISSA

Guilherme Bernardino de Oliveira

Zulmira de Oliveira, Galdino Bernardino de Oliveira, Guilherme Bernardino de Oliveira Junior, João Bernardino de Oliveira, Maria de Oliveira, Zulmira de Oliveira Sampaio, Lucas Firmiano Sampaio, Elvira de Oliveira Machado, Alvaro Machado, esposa, filhos e genros de **Guilherme Bernardino de Oliveira**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada a 10 do corrente, na Igreja Matriz desta cidade, ás 7 horas em suffragio da

alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, pelo que de antemão hypothecam seu eterno reconhecimento por este acto de religião Christã.

Caderneta

Compra-se uma caderneta da Caixa Economica. Informações com o sr. Fernando Baina.

EDITAES

LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que foi prorogado até 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, o praso para as declarações que deverão ser feitas pelos proprietarios ou occupantes de terras; declarações essas de que trata o edital desta Repartição, datado de 16 de Novembro proximo findo.

Meza de Rendas Estadoaes de Laguna, 26 de Dezembro de 1918.

O 3º escripturario

Algemirol Guimarães.

IMPOSTO POR VENDA DE BEBIDAS E FUMO.

De ordem do sr. administrador, faço publico que durante o corrente mez de Janeiro, effectua-se nesta Meza de Rendas, a cobrança do imposto de "patente por venda de bebidas e fumo", correspondete ao primeiro semestre de 1919.

Os contribuintes que deixarem de pagar o dito imposto no mez acima determinado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Meza de Rendas Estaduaes de Laguna, em 2 de Janeiro de 1919.

O 3º escripturario

Algemirol Guimarães.

TERRENO

Vende-se um, excellente, por preço modico, sito á Rua 16 de Abril, em Magalhães, com vinte metros de frente e quatorze de fundo, confrontando ao Norte com o terreno do sr. Elias Delgado e ao Sul com a Rua do Claro.

Informações, nesta Redacção.

Farinha de trigo

das

Superiores Marcas:

Cruzeiro a.....	35\$500
Surpreza >.....	34\$500
Boavista >.....	33\$500
Claudio >.....	32\$500
Especial >.....	34\$000

Para partidas superiores a 10 saccas faz-se um pequeno abatimento — Vendem-se:

NA CASA SOARES

de

JOAQUIM SOARES & COMP.

e

NA PADARIA "SOARES"

Brinquedos

Bonecas, bebés, carros, bolas, automoveis, locomotivas, trombetas e bichos de todas as qualidades a preços commodos, está vendendo a Casa Costa.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

Fabrica de bebidas YPIRANGA
DE

Margarida Pessoa da Silva

Avisamos ao commercio em particular e ao publico em geral, que temos á venda o delicioso vinho de fructas, em decimos e em garrafas, assim como o afamado bitter YPIRANGA, o delicado bitter GUARANY, o saboroso xarope BELLEZA DOS REFRESCOS para aguas gazosas e a deliciosa BITTERINA RUSSA.

Outra excellente bebida que substitue perfeitamente as suas congeneres estrangeiras, é o

VINHO VELHO

(Typo do Porto)

enviando-se amostras gratis a quem desejar.

FABRICAÇÃO E ENGARRAFAMENTO FEITOS COM O MAXIMO ASSEIO.

Tubarão. Em frente ás officinas.

CASA ULYSSÉA

FUNDADA EM 1860

ULYSSÉA & C.^{IA}

SUCC. DE AYRES DE ULYSSÉA & FILHOS

Rua Gustavo Richard, 54 e 55

LAGUNA — ESTADO DE SANTA CATHARINA

Completo sortimento de Ferragens, Louças, Maçames, Vidros, Tintas, Vernizes, Livros, Crystaes, Bijuteria, Objectos de escriptorio, etc.

PREÇOS FIXOS

Vendas só a dinheiro.

CASA SOARES
DE

Joaquim Soares & Comp.

Seccos e molhados

Exportadores de productos do Sul do Estado.

Depositarios dos superiores fogos artificiaes da "Foguetaria Soares"

Unicos vendedores do superior «Pudimpó» excelente sobremesa: um pacote 500 reis, 2 por 900 reis, Duzia 4\$800

TELEG.: "SOARES" — CAIXA POSTAL, 10 — TELEPHONE, 73

Laguna.

Sta. Catharina.

Casa Ferrari

ALFAIATARIA

MARIO A. FERRARI
Rua Raulino Horn Laguna

Córtes de roupa sob medida geometrica, obedecendo sempre aos mais modernos figurinos.

Grande variedade de casemiras e fazendas finas.

Trabalhos perfeitos garantidos, executados com a maior perfeição.

Os trabalhos para o interior, merecem a maior attenção desta casa e são feitos com a maxima celeridade.

MENTIROSO

Será todo aquelle que não affirmar que as bebidas e fumos da acreditada casa

TERTULIANO G. BORGES

DE

PORTO ALEGRE

são productos que honram a industria rio-grandense, pela acceitação que têm tido, pela qualidade e pelo sabor.

Provem os cigarros *Tango, Nair, Imperia, Vasco da Gama, Colombo, Iracema, Bagé, Capitalistas, Up To Date, Mediadores, Avenida, Madrid, Kosmos, Soberanos* e 29, e os charutos de iguaes marcas.

Não teem competidores os licores e outras bebidas fabricadas nesta importante casa.

— Com representante nesta zona —

Rua Voluntarios da Patria n. 191—PORTO ALEGRE.

Carlos d'Almeida & Co.

107 RUA 1.º DE MARÇO, 107 RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria.

Recebem á consignação carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador* para banha.

Telegramma—CAVADO, Rio—Caixa Postal, 305—Telep. Norte 326

Francisco Fernandes de Oliveira

Armazem de Seccos e Molhados

Grande variedade de fogos de artificios

Bebidas, conservas e fumos.

Caixa postal, 13—LAGUNA—Santa Catharina

Naja Paulo

Além da crise a *Casa da Moda*, vende muito. Aproveitem a occasião de comprar pellucias superiores a 1\$000 o covado e de segunda qualidade a 600 réis.

Todos á CASA DA MODA

A VENEZIANA

Completo e variado sortimento de artigos para homens, senhoras e creanças, gravatas, punhos, collarinhos, meias, pós de arroz, crêmez, loção. extractos, calçados, cartões postaes, lâ e muitos outros artigos.

FUMEM CIGARROS „PERLITOS“

Miguel Ibáñez & Filho—LAGUNA.